



## **IV Encontro Afirmativa: Práticas de Estudantes Cotistas em Pesquisa e Extensão**

### **Produção de Conteúdos por Temas Relacionados a Ações Afirmativas em um Projeto de Extensão da UNEB**

Bento de Oliveira Mota Júnior (UNEB – Campus I)

E-mail: bentoomota@gmail.com

Orientadora: Mila Palma Pacheco (UNEB – Campus I)

E-mail: mpacheco@uneb.br

**Palavras-Chave:** Hipertensão Arterial Sistêmica; Promoção a saúde; Uso Racional de medicamentos.

#### **Introdução**

Sabe-se que ação afirmativa é um conjunto de políticas públicas e estratégias que visam corrigir desigualdades existentes na sociedade acumulada ao longo de anos, buscando proporcionar oportunidade para todos (PIOVESAN, 2008). Estudos recentes mostram que há uma maior agregação de pessoas com pele preta do que branca, em relação à Hipertensão Arterial Sistêmica (HAS), independente do seu status socioeconômico e que a HAS é o principal fator de risco do AVC (NADRUZ *et al.*, 2017; SOUSA *et al.*, 2022). Percebe-se que nesse contexto, é importante a existência de ações afirmativas que visem a promoção do uso racional dos medicamentos e a adesão ao tratamento de HAS que impactam diretamente na população negra. Acrescenta-se, nessa mesma perspectiva, a necessidade da promoção e popularização de conhecimento através de conteúdos em saúde via ferramentas de grande acessibilidade – como as redes sociais, utilizando-se dados e informações baseados em evidências científicas. Percebe-se,

nesse sentido a real necessidade de projetos que promovam educação em saúde a partir da premissa da popularização da ciência. Acresce-se, dessa forma, que este subprojeto surge da necessidade de atingir tal ponto, para isso visou-se como objetivos o reconhecimento das informações científicas decodificando-as em linguagem leiga, bem como associado a isto buscou-se realizar publicações de conteúdos sobre temas relevantes para a saúde em mídias sociais, conteúdos esses que tenham representação das minorias sociais. Justifica-se a definição deste tema pela necessidade de mostrar a necessária inserção de conteúdos relacionados às ações afirmativas na pauta de projetos de extensão. Torna-se imprescindível, logo, a promoção de ações reparatória/compensatória e/ou preventiva, que busca corrigir uma situação e discriminação e desigualdade infringida a certos grupos no passado, presente ou futuro, através da valorização social econômica, política e/ou cultural (MOEHLECKE, 2002).

#### **Metodologia**



## IV Encontro Afirmativa:

### Práticas de Estudantes Cotistas em Pesquisa e Extensão

Destaca-se, que este subprojeto integra o projeto Farmácia Amiga e trata-se de um estudo qualitativo de natureza descritiva acerca da HAS, com o escopo de produção de conteúdo para os pacientes que fazem parte do projeto e para demais população que possuem essa comorbidade. Acresce-se, que todas as atividades do subprojeto foram realizadas em formato remoto, através das redes sociais do Projeto Farmácia Amiga. Realizaram-se pesquisas de artigos de bases de dados como PUBMED, Google scholar, Scielo, Medline para construção de conteúdos voltados a promoção a saúde do indivíduo hipertenso. Elencaram-se como descritores para coletas de dados: Hipertensão Arterial Sistêmica; Promoção a saúde; Uso Racional de medicamentos. Coletaram-se os dados nas plataformas supracitadas não havendo variáveis a serem analisadas. Não houve aspectos éticos envolvidos, pois as pesquisas foram feitas em bases de dados disponíveis e de domínio público. Realizaram-se inclusão de artigos publicados em português, com seu texto na íntegra e que retratassem a temática referente à HAS. Por fim, foram excluídos artigos que não possuíam resumo, bem como artigos que não estiveram disponíveis na íntegra.

#### Resultados e Discussão

Informa-se que este subprojeto viabilizou a adesão de pacientes portadores de HAS

pertencentes a uma minoria social, que decorrente da pandemia possuíam dificuldade de acesso à informação. Acresce-se, dessa forma, que foram selecionados no período da execução do projeto um total de 34 produções, dentro delas artigos de opinião, relatos de experiência, revisões bibliográficas e teses/dissertações. Todas essas produções foram lidas na íntegra e serviram como base para produções de publicações nas mídias sociais. Detalhe-se que foram feitas um total de 70 publicações na página do instagram do Projeto Farmácia Amiga (@farmaciamiga). Além disso, foram feitas publicações de 10 vídeos na plataforma do Youtube. Os formatos de produções das publicações eram multimídia, com cards informativos, stories interativos e publicações de Reels. Para esses conteúdos, buscou-se procurar nas bases de dados de produção infográfica imagens e conteúdo relevante que diziam respeito aos grupos minoritários sociais, haja vista a importância de informações direcionadas a esses grupos já que tem visibilidade diminuída, também em âmbito acadêmico. Percebe-se que no decorrer do estudo foi possível identificar fatores que interferem nas mudanças de práticas de saúde, alimentares e automedicação de pacientes hipertensos, levando em consideração as particularidades do grupo estudado e usando-se estes dados para busca de novas orientações e seguimento do cuidado em



## **IV Encontro Afirmativa:**

### **Práticas de Estudantes Cotistas em Pesquisa e Extensão**

saúde integralizado. Pontua-se que, para além do proposto, foi percebido que o estudante extensionista foi estimulado a aprofundar a análise sobre o processo de mudança do autocuidado e do cuidado integral em saúde e doença em tempos de pandemia, fazendo-o, neste contexto, emergir a partir da revisão integrativa, elementos importantes da relação que a sociedade faz com saúde, práticas alimentares e automedicação. Acredita-se que ao longo do projeto foi elencado elementos de reflexão que ajudou ao estudante extensionista colaborar na análise das práticas em saúde dos participantes do projeto, além disso, inserir essas práticas dentro do contexto de pandemia da COVID-19. Destaca-se que outro marco alcançado está dentro do escopo de apontar elementos socioculturais advindos do período pandêmico que dificultavam ou facilitavam práticas em saúde, como o uso das mídias sociais para transmissão de informação sobre saúde de forma adequada, com linguagem adequada e compreensível ao participante. Considera-se, portanto, que o estudante teve a possibilidade de colaborar no avanço científico sobre esta temática e este foi inserido no contexto de produção de trabalhos para posterior apresentação em eventos científicos.

#### **Conclusões**

É sabido que a divulgação do conteúdo científico torna o público mais crítico do

conhecimento e das circunstâncias que o cercam. Daí a importância de uma linguagem bem conhecida e amplamente compreendida. Nesse contexto, fica claro pelos resultados deste subprojeto que há oportunidades de transferência de conhecimento científico para todas as pessoas, desde que se encontre um ponto de equilíbrio que torne o assunto claro e aceitável para o público-alvo. É possível e viável transferir conhecimento científico sobre HAS para pessoas de diferentes idades, níveis de escolaridade e níveis socioeconômicos. Considera-se, que este projeto se desenvolveu na perspectiva de ter como mecanismo as relações entre sujeitos detentores de diferentes saberes e propagação destes saberes de forma acessível e intercambiável entre os grupos participante, seja como mentores/orientadores do projeto ou como participantes. Conclui-se, nessa perspectiva, divulgar ciência é um ato complexo, pois não é apenas falar de forma simples conceitos abstratos, mas também adequar a linguagem ao público-alvo, adquirindo, portanto, novos conhecimentos a partir da interação com as comunidades e minorias sociais.

#### **Agradecimentos**

A concretização de um projeto com esta natureza não se deve apenas aos seus autores, mas antes, a todos aqueles que de forma direta ou indireta se envolveram. Agradecemos à PROAF



## IV Encontro Afirmativa:

### Práticas de Estudantes Cotistas em Pesquisa e Extensão

(Pró-Reitoria de Ações Afirmativas da UNEB), pelo incentivo e contribuição para seguimento deste subprojeto, a orientadora Mila Palma Pacheco pelos conhecimentos partilhados e a aos participantes do projeto, pois com eles a partilha de saberes e experiências fizeram este percurso ganhar um especial encanto.

#### Referências

MOEHLECKE, S. Ação afirmativa: História e debates no Brasil. **Cadernos de Pesquisa**, n. 117, p. 197–217, 2002.

NADRUZ, W. et al. Racial Disparities in Risks of Stroke. **New England Journal of Medicine**, v. 376, n. 21, p. 2089–2090, 2017.

PIOVESAN, F. Ações afirmativas no Brasil: Desafios e perspectivas. **Revista Estudos Feministas**, v. 16, n. 3, p. 887–896, 2008.

SOUSA, C. T. et al. Diferenças Raciais no Controle da Pressão Arterial em Usuários de Anti-Hipertensivos em Monoterapia: Resultados do Estudo ELSA-Brasil. **Arquivos Brasileiros de Cardiologia**, v. 118, n. 3, p. 614–622, 2022.